



Regulamento Interno

Versão 9 – Fevereiro 2016

ARS Centro, I.P.
ACeS Baixo Vouga

USF ALPHA
Válega e S. Vicente Pereira de Jusã

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

Índice

CAPÍTULO I - Disposições gerais.....	4
Artigo 1º - Definição	4
Artigo 2º - Área geográfica	4
Artigo 3º - Missão	5
Artigo 4º - Visão	5
Artigo 5º - Valores	6
CAPÍTULO II - Estrutura orgânica e funcionamento	7
SECÇÃO I - Órgãos da USF	7
Artigo 6º - Estrutura orgânica	7
Artigo 7º - Conselho geral	7
Artigo 8º - Coordenador da USF	8
Artigo 9º - Conselho técnico.....	9
Artigo 10º - Instrumentos da USF	10
SECÇÃO II - Organização interna e Modelo Funcional	10
Artigo 11º - Princípios gerais da organização.....	10
Artigo 12º - Definição de modelo multidisciplinar.....	11
Artigo 13º - Definição de tarefas e responsabilidades.....	12
Artigo 14º - Gestão participada e por objectivos.....	13
Artigo 15º - Articulação interna e de comunicação	13
Artigo 16º - Intervenções e áreas de atuação do corpo médico.....	13
Artigo 17º - Intervenções e áreas de actuação do corpo de enfermagem	14
Artigo 18º - Intervenções e áreas de actuação do grupo de secretariado clínico	16
Artigo 19º - Outros profissionais.....	18
CAPÍTULO III - Compromisso assistencial	18

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

Artigo 20º - Horário de funcionamento e de cobertura assistencial	18
Artigo 21º - Carteira de serviços	18
Artigo 22º - Sistema de marcação de consultas.....	20
Artigo 23º - Sistema de renovação das prescrições.....	21
Artigo 24º - Acolhimento e orientação dos cidadãos	22
Artigo 25º - Comunicação com os cidadãos.....	22
Artigo 26º - Continuidade e integração dos cuidados	23
Artigo 27º - Mudança de Médico ou Enfermeiro de Família	24
Artigo 28º - Sistema de intersubstituição dos profissionais da equipa.....	24
Artigo 29º - Forma de prestação de trabalho dos elementos da equipa.....	25
CAPÍTULO IV - Formação contínua	27
Artigo 30º - Desenvolvimento profissional contínuo.....	27
Artigo 31º - Formação profissional externa	28
Artigo 32º - Formação pré e pós graduada	29
Artigo 33º - Investigação em cuidados de saúde primários.....	29
CAPÍTULO V - Compromisso para a qualidade	30
Artigo 34º - Monitorização da qualidade	30
Artigo 35º - Carta de qualidade.....	30
CAPÍTULO VI - Disposições finais e transitórias	31
Artigo 36º - Inibições decorrentes do cumprimento do compromisso assistencial	31
Artigo 37º - Dúvidas e omissões.....	31
Artigo 38º - Produção de efeitos e actualização	32

ANEXO I – Carta de Qualidade

ANEXO II – Estrutura orgânica

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

CAPÍTULO I - Disposições gerais

Artigo 1º - Definição

A Unidade de Saúde Familiar Alpha, é uma unidade elementar de prestação de cuidados de saúde, individuais e familiares, dotada de autonomia organizativa, funcional e técnica, e integrada numa lógica de rede com as outras unidades funcionais do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo-Vouga, do qual é parte integrante. *(DL 298/2007, art. 3º)*

A ideia de um nome que nos identificasse como equipa, surgiu naturalmente, a um dos elementos, apenas pensando na possibilidade de sermos inovadores e pioneiros numa atitude de mudança há tanto desejada, tal como o significado da própria letra “α” no alfabeto grego ser o de número “1” denota inovação, pioneirismo, liderança e extrema importância. Características que nos identificam como equipa e ideais de trabalho.

O elemento representativo eleito para o logótipo foi a cruz. A escolha incidiu pelo facto de o mesmo ser indubitavelmente associado ao ramo da saúde. Apesar de frequentemente utilizado, optou-se como fator diferenciador, a elaboração do mesmo em três dimensões e ainda por não adotar o design rectilíneo comumente usado, optando assim por um design mais moderno e arredondado, para assim, incorporar a letra alpha na supra mencionada cruz.

Artigo 2º - Área geográfica

1 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha disponibiliza toda a sua carteira de serviços (excepto atividade domiciliária – artigo 2º, ponto 2 deste regulamento) aos utentes inscritos.

2 — A atividade domiciliária é limitada aos utentes residentes nas freguesias de Válega e S. Vicente de Pereira (do Concelho de Ovar) e também a todos os utentes residentes em

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

freguesias limítrofes à sua área de abrangência (freguesias anteriormente citadas), desde que estas sejam pertencentes à área de abrangência do ACeS Baixo-Vouga.

3 — A USF ALPHA funciona em 2 polos localizados nas freguesias de Válega (sede) e São Vicente Pereira e Jusã:

Válega (sede):

- Morada: Rua do G.A.C., 3880-501 Válega
- Telefone: 256590060 FAX: 256590069
- Correio eletrónico: usf_alpha@csovar-min.saude.pt

São Vicente Pereira e Jusã:

- Morada: Av. do Emigrante, 3880-435 São Vicente Pereira e Jusã
- Telefone/fax: 256890406
- Correio eletrónico: usf_alpha_svpereira@csovar.min-saude.pt

Pode encontrar a USF ALPHA no seu sítio da internet: www.usfalphabet.com

Artigo 3º - Missão

A Unidade de Saúde Familiar Alpha tem por missão a prestação de cuidados de saúde personalizados à população inscrita da área geográfica definida no art. 2º, garantindo a acessibilidade, a globalidade, a qualidade e a continuidade dos mesmos. *(DL 298/2007, art. 4º)*

Artigo 4º - Visão

Uma unidade prestadora de cuidados de saúde primários de excelência, adequados às características das populações, próxima das famílias e dos cidadãos, sustentável e baseada na vontade empreendedora dos profissionais.

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

Artigo 5º - Valores

A Unidade de Saúde Familiar Alpha orienta a sua atividade pelos seguintes valores:

- a) Conciliação, que assegura a prestação de cuidados de saúde personalizados, sem descuidar os objetivos de eficiência e qualidade;
- b) Cooperação, que se exige de todos os elementos da equipa para a concretização dos objetivos da acessibilidade, da globalidade e da continuidade dos cuidados de saúde;
- c) Solidariedade, que assume cada elemento da equipa ao garantir o cumprimento das obrigações dos demais elementos de cada grupo profissional;
- d) Autonomia, que assenta na auto-organização funcional e técnica, visando o cumprimento do plano de ação;
- e) Articulação, que estabelece a necessária ligação entre a atividade desenvolvida pelas USF e as outras unidades funcionais dos respectivos Agrupamentos de Centros de Saúde;
- f) Avaliação, que, sendo objetiva e permanente, visa a adoção de medidas corretivas dos desvios susceptíveis de pôr em causa os objetivos do plano de ação;
- g) Gestão participativa, a adotar por todos os profissionais da equipa como forma de melhorar o seu desempenho e aumentar a sua satisfação profissional, com salvaguarda dos conteúdos funcionais de cada grupo profissional e das competências específicas atribuídas ao conselho técnico. *(DL 298/2007, art. 5º)*

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

CAPÍTULO II - Estrutura orgânica e funcionamento

SECÇÃO I - Órgãos da USF

Artigo 6º - Estrutura orgânica

1 — A estrutura orgânica da Unidade de Saúde Alpha é constituída pelo conselho geral, o coordenador da equipa, o conselho técnico (*DL 298/2007, art. 11º*) e pelos órgãos de apoio, que são nomeados por meio de voto secreto em conselho geral.

2 — A constituição da equipa multiprofissional da Unidade de Saúde Familiar Alpha, bem como os titulares dos órgãos referidos no número anterior, constam do anexo II, relativo à organização interna da USF, o qual faz parte integrante do presente regulamento.

Artigo 7º - Conselho geral

1 — O conselho geral é constituído por todos os elementos da equipa multiprofissional.

2 — São competências do conselho geral:

- a) Aprovar o regulamento interno, a carta da qualidade, o plano de ação, o relatório de atividades e o regulamento de distribuição dos incentivos institucionais;
- b) Aprovar a proposta da carta de compromisso;
- c) Zelar pelo cumprimento do regulamento interno, da carta de qualidade e do plano de ação;
- d) Propor a nomeação do novo coordenador;
- e) Aprovar a substituição de qualquer elemento da equipa multiprofissional;
- f) Pronunciar-se sobre os instrumentos de articulação, gestão e controlo dos recursos afectos e disponibilizados à USF.

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

3 — As deliberações relativas às competências referidas no número anterior são tomadas por maioria de dois terços.

4 — O conselho geral pronuncia-se ainda nas seguintes situações:

- a) Sempre que é necessário substituir algum elemento da equipa devido a ausência superior a duas semanas;
- b) Quando está em causa o alargamento da cobertura assistencial;
- c) Quando está em causa outra questão relevante para o normal funcionamento da USF.

5 — O conselho geral reúne, pelo menos, de quatro em quatro meses, ou mediante convocatória do coordenador da equipa ou a pedido de metade dos seus elementos. *(DL 298/2007, art. 13º)*

6 — As convocatórias das reuniões do conselho geral devem mencionar a respectiva ordem dos trabalhos e devem ser emitidas com uma antecedência mínima de quarenta e oito horas.

Artigo 8º - Coordenador da USF

1 — O coordenador da USF é o médico, designado pelo despacho que aprova a constituição da USF. O coordenador da USF é eleito por voto secreto em reunião do conselho geral (por maioria de dois terços).

2 — Compete, em especial, ao coordenador da equipa:

- a) Coordenar as atividades da equipa multiprofissional, de modo a garantir o cumprimento do plano de ação e os princípios orientadores da atividade da USF;
- b) Gerir os processos e determinar os atos necessários ao seu desenvolvimento;
- c) Presidir ao conselho geral da USF;
- d) Assegurar a representação externa da USF;
- e) Proceder a marcação de reuniões interdisciplinares;

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

- f) Organizar, em colaboração com os restantes elementos, as atividades da USF
- g) Promover a gestão participada nos diferentes programas da USF dos elementos de todos os grupos profissionais;
- h) Avaliar os pedidos de comissões gratuitas de serviço no país;
- i) Deferimento de ausências programadas dos profissionais;
- j) Confirmação da necessidade de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) e da emissão de credenciais de transporte.

3 – Externamente o Coordenador deverá prover:

- a) Ao bom-nome da USF;
- b) Ao bom relacionamento institucional com outras Unidades de Saúde, com a Unidade de Gestão, com a ARS e com todas as instituições com que venha a relacionar-se, seja da área da saúde, seja de outras áreas de relacionamento;
- c) Ao estabelecimento de ligações funcionais eficazes com os hospitais de referência.

4 – Com exceção das previstas nas alíneas 2 a) e c) do presente artigo, o coordenador da equipa pode delegar, com faculdade de subdelegação, as suas competências noutro ou noutros elementos da equipa. Todas as delegações de funções serão aprovadas em Conselho Geral sempre que a equipa ache relevante que as mesmas aconteçam e passarão a vigorar no dia seguinte a partir da data em que são aprovadas por maioria no Conselho Geral.

5 – Para a área de gestão, o Coordenador tem contemplado no seu horário, 2h semanais (das 14 às 15 horas e das 17 às 18 horas às sextas-feiras).

Artigo 9º - Conselho técnico

1 — O Conselho Técnico da presente unidade é constituído por um elemento do corpo médico e um elemento do corpo de enfermagem, escolhidos pelos respectivos grupos profissionais em respeito escrupuloso pelo n.º 1 do Artigo 14º do Decreto-Lei nº 298/2007, de 22 de Agosto

2 — Compete ao conselho técnico:

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

a) A orientação necessária à observância das normas técnicas emitidas pelas entidades competentes e a promoção de procedimentos que garantam a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde, tendo por referência a carta da qualidade.

b) Avaliar o grau de satisfação dos utentes da USF e dos profissionais da equipa;

b) Elaborar e manter atualizado o manual de boas práticas;

c) Organizar e supervisionar as atividades de formação contínua e de investigação.

3 — O conselho técnico reúne, pelo menos, uma vez por mês ou a pedido de um dos seus elementos. (DL 298/2007, art. 14º);

Artigo 10º - Instrumentos da USF

São instrumentos da Unidade de Saúde Familiar Alpha o presente regulamento interno e seus anexos, incluindo a sua carta da qualidade (Anexo I), e a sua estrutura orgânica (Anexo II). O manual de articulação com ACeS Baixo Vouga, o Manual de Procedimentos, o Plano de Atividades, a Carta de Compromisso, o “Diário de Bordo”. Este último destina-se ao registo dos problemas identificados no desenvolvimento das atividades (de relação com os utentes, ou outros incidentes) e o seu conteúdo deve fazer sempre parte da agenda de trabalhos do conselho geral.

SECÇÃO II - Organização interna e Modelo Funcional

Artigo 11º - Princípios gerais da organização

1 — Os princípios de organização da Unidade de Saúde Familiar Alpha estão centrados no cidadão.

2 — A cada cidadão inscrito é atribuído um médico de família e um enfermeiro de família, sempre que possível, de acordo com a sua vontade.

3 — Todos os contactos dos cidadãos com a Unidade de Saúde Familiar Alpha são estabelecidos através do secretariado clínico.

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

4 — A informação circula entre os profissionais por via eletrónica.

5 — Sempre que possível, todos os cuidados a prestar devem ser agendados para um dia e uma hora.

6 — Sempre que possível, os cuidados a prestar devem ser realizados pelo respectivo médico ou enfermeiro de família.

7 — Os horários de funcionamento da Unidade de Saúde Familiar Alpha, os horários dos médicos e dos enfermeiros, bem como as formas de contacto e os períodos de ausência dos profissionais, devem ser publicitados.

8 — Cada profissional assume a responsabilidade de conhecer as regras de funcionamento da Unidade de Saúde Familiar Alpha, de forma a estar habilitado para informar convenientemente os cidadãos.

9 — Todos os profissionais reconhecem o direito de ser questionados sobre a sua atuação e têm o dever de o fazer sempre que considerem que determinado procedimento não é correto.

10 — Os interesses particulares dos profissionais não devem sobrepor-se aos princípios gerais da USF.

Artigo 12º - Definição de modelo multidisciplinar

1 - A equipa multidisciplinar da Unidade de Saúde Familiar Alpha está organizada em equipa nuclear constituída por médico e enfermeiro, trabalhando em espelho. Visto que a unidade é constituída por dois pólos, com a rotação semanal dos secretários clínicos pelo pólo de São Vicente Pereira, inviabiliza a criação de secretário de família, pelo que o corpo do secretariado clínico fará a sua gestão entre si e trabalhará em conjunto com os restantes corpos da USF.

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

Artigo 13º - Definição de tarefas e responsabilidades

1 - A atribuição de competências é uma ferramenta indispensável para a boa organização da unidade, para a partilha de responsabilidades, e para o envolvimento de todos, promovendo a coesão e o amadurecimento da equipa.

2 - Os profissionais têm as suas competências definidas em regulamento das suas carreiras específicas.

3 - As atividades e funções de cada grupo profissional são aquelas que são inerentes às das respectivas profissões e que estão estabelecidas por lei. Dando cumprimento ao exposto na Portaria n.º 1368/2007 de 18 de Outubro no seu artigo único todos os elementos da USF Alpha se comprometem a executar as atividades constantes da Carteira básica de serviços aprovada pela mesma Portaria. A forma como esses grupos profissionais se articulam entre si e atividades onde assumem responsabilidades, visam a melhoria da qualidade dos cuidados a prestar.

4 - As principais competências e áreas de responsabilidade estão definidas no anexo II (estrutura Orgânica).

5 – Compete aos responsáveis pelos diversos processos:

- a) Definir o modo de desenvolvimento de cada processo e submetê-lo ao conselho geral para aprovação;
- b) Explicitar para cada processo quais as responsabilidades e competências de cada grupo profissional;
- c) Avaliar, pelo menos, semestralmente o desempenho ao nível de cada processo e propor ao conselho geral as alterações necessárias para a correção de eventuais não conformidades
- d) Os responsáveis pelos processos podem ser substituídos por decisão maioritária do conselho geral, a seu pedido ou por incumprimento reiterado das suas obrigações.

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

Artigo 14º - Gestão participada e por objetivos

- 1 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha tem um modelo de gestão por objetivos, identificados, temporizados e quantificados em sede de plano de atividades, os quais são contratualizados anualmente com o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga e Departamento de Contratualização da Administração Regional de Saúde do Centro.
- 2 — O plano de atividades é elaborado por cada três anos com metas anuais.
- 3 — Compete aos responsáveis pelos processos da USF, com o apoio do conselho técnico e do coordenador e ouvidos todos os profissionais, elaborar e atualizar o plano de atividades.
- 4 — O plano de atividades é aprovado em conselho geral.

Artigo 15º - Articulação interna e de comunicação

- 1 — Devido à possibilidade de saída e entrada dos profissionais da USF, o Organograma da USF faz parte do anexo II (Estrutura Orgânica) que é parte integrante do presente regulamento. Este anexo poderá ser alterado quando necessário, bastando para isso a aprovação em CG da nova versão deste anexo para que o mesmo entre em vigor.

Artigo 16º - Intervenções e áreas de atuação do corpo médico

- 1 - Os médicos da USF ALPHA asseguram o atendimento dos utentes nela inscrita. Esse atendimento terá sempre em linha de conta a acessibilidade, a globalidade, a continuidade de cuidados e a abordagem centrada no utente/doente. Assim, fazem parte do compromisso assistencial dos médicos de família desta USF, as seguintes atividades:

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

- a) Consultas de vigilância e promoção da saúde (Saúde da Mulher, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde do Adulto e Idoso), de acordo com as normas da DGS;
- b) Cuidados em situação de doença aguda (resolução no próprio dia);
- c) Consultas de doença crónica (Diabetes, HTA e DPOC);
- d) Consultas no domicílio (Conforme critérios estipulados no Plano de Ação nos Cuidados Domiciliários);
- e) Participação em programas de rastreio: cancro do colo do útero, mama, cólon, etc.;
- f) Interligação e consultadoria com outros serviços, especialidades ou cuidados (troca de informações relevantes, participação nos programas de articulação entre a USF, o ACeS Baixo Vouga, o Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga e o Hospital Francisco Zagalo - Ovar);
- g) Reuniões periódicas de formação, discussão dos problemas clínicos e partilha de informação recolhida em sessões científicas;
- h) Elaboração de protocolos de atuação, correção de procedimentos organizacionais e apresentação de projetos para a USF, em colaboração com os restantes profissionais;
- i) Renovação de prescrição de medicação crónica, revisão de processos, registo de todas as consultas no Programa Informático específico (Diabetes, Hipertensão, Rastreio Oncológico, Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar, etc.);
- j) Condução e/ou participação em projetos de investigação;
- k) Manutenção da formação contínua;
- l) Plano de atividades em educação para a saúde (painéis educativos).

Artigo 17º - Intervenções e áreas de atuação do corpo de enfermagem

1 - Os enfermeiros que aderiram a este projeto estão fortemente motivados para a prestação de cuidados aos utentes inscritos em lista num médico de família, assumindo assim em pleno o seu papel de enfermeiro de família e garantindo a acessibilidade, continuidade e globalidade

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

de cuidados de forma personalizada. Em situações necessárias estes mesmos enfermeiros estarão disponíveis para prestar cuidados a todos e quaisquer utentes da USF, baseados no princípio geral da Intersubstituição. Assim, de uma forma genérica as Competências de todos os Enfermeiros são:

- a) Promover o trabalho em equipa, reforço da intervenção como Enfermeiro de Família, prestando cuidados de saúde de enfermagem de forma personalizada e continuada aos cidadãos inscritos na unidade de saúde sem esquecer a comunidade envolvente;
- b) Adotar as diretrizes do modelo de organização associado ao “Enfermeiro de Família” de uma forma organizada e responsável, partilhada, com motivação, alegria e sem fundamentalismos;
- c) Desenvolver áreas de interesse profissional alicerçadas em formação específica já existente ou a frequentar;
- d) Ter uma atuação de complementaridade funcional relativamente aos demais profissionais de saúde, mas dotada de idêntico nível de dignidade e autonomia de exercício profissional;
- e) Prestar cuidados de enfermagem, em continuidade, aos cidadãos inscritos nesta USF, nas seguintes áreas de atuação:
 - I. Saúde infantil e Juvenil;
 - II. Vigilância e seguimento de doentes com patologias crónicas como doentes com DM, HTA e DPOC;
 - III. Saúde da Mulher;
 - IV. Consulta de enfermagem na USF;
 - V. Promoção para a Saúde;
 - VI. Consultas de enfermagem preventivas e curativas no domicílio;
 - VII. Efetuar registos objetivos, explícitos e passíveis de ser compreendidos por todos. É a única forma de colher dados, identificar os problemas, diagnosticar a situação, desenvolver um plano de intervenção com o

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

utente/família, planear e adequar a intervenção à melhor evidência científica conhecida;

- VIII. Manter um elevado desempenho na utilização dos programas informáticos SINUS (Sistema Informático de Unidades de Saúde) e Sistema de Apoio à Prática de Enfermagem (SAPE) e procurar adequá-lo às necessidades da equipa.

Artigo 18º - Intervenções e áreas de atuação do grupo de secretariado clínico

1 - O primeiro contacto dos Utentes com a Unidade Saúde Familiar é feito através dos Secretários Clínicos, são eles que refletem a imagem de toda a equipa. O atendimento e a orientação feita com Empenhamento, Competência, Compreensão, Correção e Rigor são os Valores e Atitudes que mais contribuem para um bom nível de satisfação do Utente. Assim, fazem parte das tarefas dos Secretários Clínicos as seguintes atividades:

- a) Atendimento presencial ou telefónico e prestação de informações;
- b) Inscrição e/ou transferência de utentes e requisição do cartão de utente;
- c) Atualização de dados do agregado familiar;
- d) Marcação de consultas pedidas presencialmente, através do E-agenda ou telefonicamente, seja por iniciativa do utente ou de outro profissional e á sua desmarcação;
- e) Encaminhamento para o médico e/ou enfermeiro de família dos pedidos de atendimento por doença aguda;
- f) Encaminhamento para o médico e/ou enfermeiro de família de cartas de informação Hospitalar ou outra;

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

- g) Encaminhamento de acordo com o horário estabelecido das chamadas telefónicas para o médico ou enfermeiro de família;
- h) Atribuir e regularizar a renovação das Taxas Moderadoras;
- i) Cobrar as Taxas Moderadoras e encaminhar o seu numerário;
- j) Preenchimento dos pedidos de Reembolso solicitados pelos utentes;
- k) Orientar o processo de renovação de Medicação Crónica;
- l) Orientar o processo de referenciação de Utentes;
- m) Orientar o arquivo dos Processos Clínicos;
- n) Catalogar e arquivar a diversa documentação depois de dar o devido conhecimento aos diversos profissionais interessados;
- o) Protocolar todos os documentos que saem da USF;
- p) Elaboração do Inventário;
- q) Requisição do material de aprovisionamento necessário ao funcionamento da USF;
- r) Gestão da Assiduidade;
- s) Participar em reuniões e ações de formação;
- t) Colaborar com Médicos e Enfermeiros da USF;
- u) Colaborar com os serviços do ACES nas tarefas de orientação do edifício, tais como avarias, serviço de limpeza e serviço administrativo;
- v) Colaborar com outras instituições de saúde ou apoio social;
- w) Receção de reclamações/sugestões e encaminhamento das mesmas. (as reclamações feitas através do livro de reclamações chamado “livro amarelo” serão encaminhadas para o Gabinete do Utente do ACES Baixo Vouga);
- x) Encaminhamento de pedidos de contacto personalizado e com privacidade com o coordenador (ou quem ele delegar) para exposição de sugestões/reclamações.

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

Artigo 19º - Outros profissionais

- 1 — Na Unidade de Saúde Familiar Alpha, exercem atividade outros profissionais, nomeadamente Auxiliares de Apoio e Vigilância e profissionais de saúde em fase de pré e pós graduação.
- 2 — As tarefas do primeiro grupo estão estabelecidas no manual de articulação da USF e nos respectivos contratos de prestação de serviços.
- 3 — O desempenho dos profissionais em fase de pré ou pós graduação obedece às respectivas cadernetas de estágio.

CAPÍTULO III - Compromisso assistencial

Artigo 20º - Horário de funcionamento e de cobertura assistencial

- 1 — O período de funcionamento da sede da Unidade de Saúde Familiar Alpha é das 8 às 20 horas, nos dias úteis (DL 298/2007, art. 10º, n.º 4), o período de funcionamento do pólo da Unidade de Saúde Familiar Alpha em São Vicente Pereira 2ª, 3ª e 5ª das 8h00 às 12h30 e das 14h às 16h30; 4ª das 13h00 às 20h00; 6ª das 8h00 às 12h30 (DL 298/2007, art. 10º, n.º 5).
- 2 — O horário de funcionamento da Unidade de Saúde Familiar Alpha será publicitado, designadamente, através de afixação no exterior e interior das instalações. (DL 28/2008, art. 6º).
- 3 — O horário de atendimento aos cidadãos coincide com o horário de funcionamento da USF. Sempre que a USF se encontre encerrada o utente poderá recorrer a alternativas assistenciais que estarão devidamente publicitadas no Guia do Acolhimento, no sítio da internet e em local visível à entrada da USF. A informação das alternativas assistenciais com endereços e

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

contactos será atualizada sempre que assim se justifique. O Guia de Acolhimento ao Utente é distribuído a todos os utentes sempre que contactam pela primeira vez com a USF ou sempre que o mesmo seja solicitado.

Na USF Alpha a cada situação será dada resposta de acordo com a particularidade da mesma, tendo sempre presentes as seguintes vertentes:

- 1) Acessibilidade – Consulta de situações agudas diária e personalizada;
- 2) Personalização – Ficheiro personalizado por equipa nuclear e alargada com implementação de sistema de intersubstituição;
- 3) Continuidade – Consulta Aberta diária, com marcação no próprio dia e consulta programada para seguimento de grupos de risco e vulneráveis (Diabetes, Hipertensão, Saúde Materna, Saúde Infantil e Juvenil, Planeamento familiar, Cuidados Domiciliários a utentes dependentes, etc.), consulta de Saúde de Adultos;
- 4) Atendimento telefónico – Atendimento personalizado médico e de enfermagem diariamente;
- 5) Reunião de serviço semanal – Reunião sectorial dos diversos corpos da USF, Reunião do Conselho Técnico e rotativamente Reunião Multiprofissional e Reunião do Conselho Geral;
- 6) Coordenação com os cuidados secundários – Conforme Procedimento de referenciação para consulta hospitalar presente no Manual de Procedimentos e conforme manual de articulação entre o ACES Baixo Vouga e a USF Alpha.

Artigo 21º - Carteira de serviços

1 — A carteira de serviços da Unidade de Saúde Familiar Alpha é a que consta do anexo I da Portaria n.º 1368/2007, de 18 de Outubro, e será atualizada de acordo com as eventuais alterações que o referido diploma venha a sofrer.

Os profissionais desta Unidade assumem o compromisso de desempenharem todas as atividades constantes da Carteira Básica de serviços definidas conforme Portaria 1368/2007.

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

2 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha pode solicitar às entidades competentes a negociação duma carteira adicional, de acordo com os pressupostos do anexo II da referida portaria ou de futura legislação que a venha a substituir, desde que proposta pelo conselho técnico e aprovada por maioria qualificada em sede de conselho geral.

Artigo 22º - Sistema de marcação de consultas

1 — O acesso dos cidadãos inscritos na Unidade de Saúde Familiar Alpha, à carteira de serviços faz-se através dos seguintes tipos de consulta:

- a) Consulta programada – É uma consulta de iniciativa do cidadão ou da equipa de família, para vigilância de saúde ou de doença crónica, de acordo com o plano de saúde individual previamente definido com a equipa de família, marcada com antecedência por qualquer meio de comunicação, preferencialmente no horário da própria equipa de família;
- b) Consulta aberta – É uma consulta de iniciativa do cidadão, para um atendimento no próprio dia, devido ao aparecimento recente dum problema de saúde ou agudização de outros já existentes. A consulta deve ser marcada presencialmente, de preferência no horário da sua equipa de família. O acesso à consulta aberta será efetivado após a aplicação do protocolo de Triage, realizado pelo corpo de Enfermagem, que se poderá consubstanciar em marcação de consulta médica no próprio dia, programada de forma breve para os próximos dias ou consulta de enfermagem. Desta forma procura-se evitar o uso da Consulta Aberta de forma incorreta;
- c) Visitação domiciliária – É uma consulta efetuada pela equipa de família no domicílio do cidadão em situação de dependência ou cujo estado de saúde comprovadamente não aconselha a deslocação à USF. Pode ter as características definidas para a consulta programada ou para a consulta por doença aguda. Neste último caso, desde que a

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

situação de doença seja do âmbito dos cuidados de saúde primários, é assegurada uma resposta num prazo de 24 horas.

2 — A marcação das consultas pode ser efetuada por qualquer meio de comunicação, designadamente, presencial, telefone, eletrónico, diretamente pelo próprio ou através de qualquer outra pessoa, durante todo o horário da USF (8-20H).

3 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha garante uma acessibilidade de acordo com as seguintes condições:

- a) Um prazo máximo de cinco dias úteis para a marcação da consulta, entendendo-se por dias úteis aqueles em que a respectiva equipa de saúde está em serviço efetivo, sem considerar as ausências por qualquer dos motivos legalmente definidos.
- b) A possibilidade de obter uma consulta programada para a sua equipa de família em todo o horário de funcionamento.
- c) Afixar informação sobre tempo de espera que não deve exceder os 15 minutos após a hora marcada.
- d) Atendimento no próprio dia e durante todo o período de atendimento, às situações de doença aguda, preferencialmente pela própria equipa de família em carga horária destinada para o efeito.

Artigo 23º - Sistema de renovação das prescrições

1 — O sistema de renovação de prescrições é exclusivo do processo de prestação de cuidados aos cidadãos com doença crónica e tem como objetivo assegurar a continuidade do tratamento.

2 — O pedido referido no número anterior pode ser feito presencialmente junto do secretariado clínico, pessoalmente ou através de terceira pessoa;

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

3 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha garante a renovação da prescrição até ao terceiro dia útil após o pedido.

Artigo 24º - Acolhimento e orientação dos cidadãos

1 — O contacto do utente, ou seu representante, com a Unidade de Saúde Familiar Alpha é estabelecido através do secretariado clínico, seja em presença física ou pelo telefone.

2 — Todos os procedimentos exclusivamente administrativos, que não necessitem de intervenção direta do médico ou do enfermeiro, são resolvidas pelo secretariado clínico, incluindo a receção de reclamações, sugestões ou elogios, a renovação de receituário de medicação crónica, sem prejuízo das decisões que os médicos ou os enfermeiros venham a tomar para validação desses pedidos.

3 — O atendimento de utentes com necessidade de cuidados médicos ou de enfermagem, na USF ou no domicílio, obedece aos procedimentos definidos para os diferentes processos de prestação de cuidados.

Artigo 25º - Comunicação com os cidadãos

1 — A comunicação entre os cidadãos e a Unidade de Saúde Familiar Alpha pode ser feita por qualquer meio disponível e deve garantir o previsto no artigo 22º.

2 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha garante o atendimento telefónico dos cidadãos em todo o seu período de funcionamento.

3 — A comunicação entre a Unidade de Saúde Familiar Alpha e os cidadãos, para além dos meios referidos, utiliza também os placares da própria unidade, o guia do utente, a carta da qualidade, a página da internet da USF e folhetos informativos;

4 — Nos placares deve estar informação relevante sobre:

- a) O funcionamento da USF, incluindo horário das atividades, ausências programadas dos profissionais, alternativas assistenciais, sistema de marcação de consultas, tempos

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

de espera para marcação de consulta, critérios de prioridade no atendimento domiciliário e contactos;

b) Os direitos e deveres dos cidadãos, a disponibilidade e local do gabinete do utente e a publicidade à existência de livro de reclamações e da caixa de sugestões e reclamações, assim como da possibilidade de consulta do Plano Acção e Relatório Atividades anual;

c) *Posters* de informação oportunista sobre a saúde dos cidadãos.

5 — Os folhetos informativos devem estar acondicionados em espaços próprios e visíveis, na sala de espera ou nos gabinetes clínicos, com informação sucinta e oportuna sobre as questões da saúde ou da doença.

6 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha não pode ser responsabilizada pela não actualização dos dados de contacto por parte dos cidadãos.

7 — As regras e a política de comunicação com os cidadãos constam do manual de procedimentos do processo da gestão da comunicação e documentação.

Artigo 26º - Continuidade e integração dos cuidados

1 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha garante a continuidade e integração dos cuidados prestados aos cidadãos, no pressuposto de que todos os profissionais aceitam os valores da USF definidos no art. 5º do presente regulamento.

2 — As ausências dos profissionais, programadas ou não, não devem comprometer a prestação dos cuidados, nomeadamente os que interferem com a saúde dos cidadãos inscritos e com os objetivos definidos e aprovados no Plano de Acção.

3 — As ausências programadas obedecem às seguintes regras:

- a) Nunca podem ser superiores a três semanas;
- b) O máximo de profissionais ausente, por sector:
 - Médicos (2)

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

- Enfermeiros (2)
- Secretários Clínicos (1)

Salvaguardam-se situações pontuais desde que não haja prejuízo para o serviço.

- c) Nas ausências não programadas de elementos de qualquer dos grupos profissionais que integram a USF, superiores a duas semanas, observa-se o disposto no artigo 24º do Decreto-Lei n.º 298/2007 de 22 de Agosto, nas suas alíneas 1 a 5.

Artigo 27º - Mudança de Médico ou Enfermeiro de Família

1 – A Unidade de Saúde Familiar Alpha assegura a qualquer cidadão inscrito a possibilidade de mudar de médico ou enfermeiro de família, desde que demonstre essa intenção por escrito e existam condições de integrá-lo num outro profissional da sua escolha.

Artigo 28º - Sistema de intersubstituição dos profissionais da equipa

1 — Nas situações de ausências programadas ou não programadas de qualquer dos elementos da equipa de saúde a USF garante aos cidadãos, em sistema de intersubstituição, o atendimento dos serviços mínimos, de acordo com os definidos no Plano de Ação em vigor.

2 — Nas situações de procura de cuidados por doença aguda (consulta no próprio dia), o utente será reencaminhado para a consulta de intersubstituição quando o seu médico ou enfermeiro de família se encontrar ausente e sempre que a capacidade de resposta do mesmo se esgotar.

3 – Na USF ALPHA quando das ausências não programadas e programada, para atendimento das situações agudas existem vários períodos ao longo do dia (blocos) de consultas de Intersubstituição que são atendidas pelos médicos presentes e obedecendo a uma escala previamente organizada no início de cada ano civil e aprovada em reunião do corpo médico. O Corpo de enfermagem consubstancializa este processo através da existência no horário diário

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

de cada profissional de períodos (blocos) de consulta de intersubstituição onde dará resposta aos pedidos que sejam necessários orientar para este tipo de atendimento e tentando sempre respeitar o atendimento pelo enfermeiro espelho de cada micro-equipa. O Secretariado clínico em número ímpar coloca em prática este sistema de intersubstituição através da realização de um horário específico a que chamamos de intermédio, para poder dar resposta às faltas não programadas e programadas que não permitam a normal harmonização do atendimento ao público.

4 – Nas ausências programadas a USF ALPHA dá resposta aos serviços mínimos definidos no nosso Plano de Acção e para que esta situação seja possível recorre ao sistema em uso na USF que é a equipa espelho. Assim sempre que necessário para dar cumprimento ao que atrás foi escrito a equipa espelho do elemento que está a faltar fará o atendimento dos utentes e situações que configurem um serviço mínimo.

Artigo 29º - Forma de prestação de trabalho dos elementos da equipa

1 — A forma de prestação de trabalho dos elementos da equipa multiprofissional é estabelecida para toda a equipa, tendo em conta o plano de ação, o período de funcionamento, a cobertura assistencial e as modalidades de regime de trabalho previstas na lei. (DL 298/2007, art. 22º)

2- Cada equipa de família, formada por médico e enfermeiro, deve articular-se de forma a gerir a sua lista de famílias.

3 — O horário de trabalho a praticar por cada elemento da equipa multiprofissional deve resultar da articulação e do acordo entre todos os profissionais, tendo em conta o previsto no n.º 1 do artigo 22º. (DL 298/2007)

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

4 — Os profissionais que integram a equipa multiprofissional da USF são responsáveis, solidariamente e dentro de cada grupo profissional, por garantir o cumprimento das obrigações dos demais elementos da equipa durante os períodos de férias e durante qualquer ausência, desde que esta seja igual ou inferior a duas semanas. (DL 298/2007, art. 24º)

5 — Sem prejuízo da autonomia técnica garantida aos médicos e enfermeiros, os profissionais da equipa multiprofissional desenvolvem a sua atividade sob a coordenação e a orientação do coordenador da equipa. (DL 298/2007, art. 26º)

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

CAPÍTULO IV - Formação contínua

Artigo 30º - Desenvolvimento profissional contínuo

1 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha é um espaço de formação e inovação. O desenvolvimento profissional contínuo dos seus elementos é um requisito indispensável para o seu sucesso e para a manutenção e melhoria da qualidade dos serviços prestados. (Portaria n.º 1368/2007, Anexo I, I-E)

2 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha obriga-se a elaborar um plano anual de formação dos seus profissionais, organizado e supervisionado pelo conselho técnico, tendo em conta as necessidades da equipa e as necessidades individuais.

3 — Para determinação das necessidades referidas no número anterior, serão realizados inquéritos de avaliação que devem ter lugar no último trimestre do ano anterior.

4 — Os profissionais devem informar o conselho técnico das ações de formação externa que pretendem frequentar no ano seguinte, sempre que possível.

5 — O plano de formação deve ser aprovado pelo conselho geral na última reunião do ano anterior.

6 — O plano de formação deve incorporar obrigatoriamente ações em contexto de trabalho.

7 — O plano de formação deve contemplar reuniões regulares inter pares, pelo menos, doze vezes no ano, e multiprofissionais, pelo menos seis vezes por ano.

8 - De forma trimestral serão realizadas reuniões para discussão de casos clínicos, para apresentação de temas de revisão, para discussão de protocolos de avaliação de qualidade a aplicar nas atividades desenvolvidas e eventualmente para elaboração de trabalhos de investigação.

9 — A atividade assistencial no período de reunião semanal (6ª das 14-17h) está assegurada apenas para situações agudas, mantendo a USF o serviço aberto aos utentes.

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

10 – O Conselho Técnico é responsável pelo registo e arquivo de toda a atividade formativa.

11 – O Conselho Técnico emitirá Declarações da atividade formativa Interna, para efeitos curriculares, sempre que solicitado.

Artigo 31º - Formação profissional externa

1 — A participação em ações de formação externa, obriga a apresentação de requerimento com, pelo menos, vinte dias úteis de antecedência em relação ao prazo legalmente previsto para a sua remessa para a entidade competente.

2 — O pedido deve ser avaliado em reunião do respectivo grupo profissional, salvaguardando-se as seguintes condições:

- a) O profissional dispõe de tempo para formação;
- b) Após a participação na ação de formação o elemento fica obrigado no espaço de uma semana a enviar a todos os elementos da equipa um relatório por via eletrónica para partilha dos conhecimentos adquiridos. Em situações de dúvidas, serão esclarecidas em Conselho Geral;
- c) A formação externa coincide com as necessidades sentidas ou avaliadas do profissional em causa;
- d) Os eventuais atos já programados para as datas de formação serão reprogramados;
- e) Ficam assegurados os serviços mínimos regulamentados.

3 — Os pedidos são aprovados pelo coordenador e deve ser enviada ao responsável dos Recursos Humanos, para registo do tempo de formação externa já utilizado, e para proceder aos ajustes adequados nos agendamentos.

4 — O coordenador ou quem tenha a competência delegada prestará à entidade competente a informação necessária à autorização da ausência do profissional em causa.

5 — Sempre que exista conflito de interesses entre os profissionais observam-se as seguintes regras de prioridade:

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

- a) O profissional que, à data, tenha menos tempo de formação externa despendido;
- b) A ordem de entrada dos requerimentos.

Artigo 32º - Formação pré e pós graduada

- 1 — Os profissionais da Unidade de Saúde Familiar Alpha asseguram, sempre que solicitados e ouvido o conselho técnico, a qualidade de formadores.
- 2 — Os formadores e o conselho técnico devem ponderar as implicações desta formação no desempenho e desenvolvimento da USF e submetê-las ao conselho geral que decidirá.
- 3 — A USF ALPHA salvaguarda sempre o direito dos utentes à recusa da sua participação em atividades de ensino.

Artigo 33º - Investigação em cuidados de saúde primários

- 1 — Os estudos propostos pelos profissionais da Unidade de Saúde Alpha ou pelos seus formandos devem ter sempre a supervisão de pelo menos um dos elementos do conselho técnico.

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

CAPÍTULO V - Compromisso para a qualidade

Artigo 34º - Monitorização da qualidade

- 1 — A Unidade de Saúde Familiar Alpha compromete-se com o desenvolvimento da qualidade através da avaliação do seu desempenho nas várias áreas de prestação de cuidados, de relação com os cidadãos e entre os profissionais, identificando os problemas e desvios das metas dos objetivos definidos em plano de ação, propondo correções e reavaliando.
- 2 — Os vários responsáveis pelos processos da Unidade de Saúde Familiar Alpha devem incluir nos respectivos manuais de procedimentos de cada processo as formas e os tempos de avaliação e os prazos de implementação das correções das não conformidades.
- 3 — O conselho técnico, com o apoio dos profissionais disponíveis, promoverá anualmente uma avaliação da satisfação dos utentes e dos próprios profissionais, utilizando as metodologias aceites e validadas para o efeito.
- 4 — O coordenador e o conselho técnico devem articular com a direção executiva do ACeS Baixo Vouga a resolução das não conformidades identificadas em sede de segurança, saúde e higiene do trabalho, incluindo a construção e simulação regular do plano de emergência.

Artigo 35º - Carta de qualidade

- 1 - A carta de qualidade da Unidade de Saúde Familiar Alpha consta do anexo I do presente regulamento, do qual faz parte integrante.

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

CAPÍTULO VI - Disposições finais e transitórias

Artigo 36º - Inibições decorrentes do cumprimento do compromisso assistencial

1 - O cumprimento do compromisso assistencial poderá ser inibido nas seguintes condições:

- a) Falta de recursos materiais dependentes do ACeS (material de consumo clínico e instrumentos);
- b) Dificuldade de transporte do ACeS para realização de domicílios (aumento dos custos!);
- c) Dificuldades de comunicação decorrentes da estrutura física do edifício;
- d) Informações cruzadas de elementos externos á USF, que partilham o mesmo espaço físico;
- e) Limitações inerentes ao suporte informático e rede interna;
- f) Telefones.

Artigo 37º - Dúvidas e omissões

1 - As dúvidas e omissões do presente regulamento serão discutidas e aprovadas por maioria de 2/3 dos elementos da USF, incluindo o Coordenador.

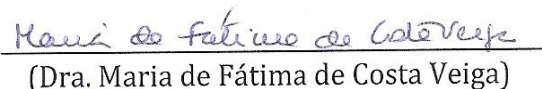
2 – As novas aprovações do Conselho Geral citadas no número anterior entrarão em vigor e serão a regra de funcionamento da USF em situações similares.

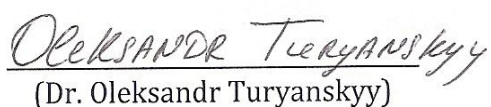
		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

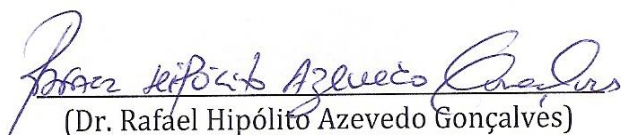
Artigo 38º - Produção de efeitos e atualização

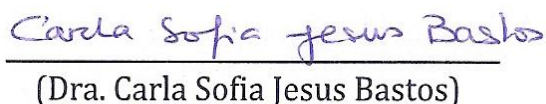
- 1 — O presente regulamento interno produz efeitos a partir do dia seguinte ao da sua aprovação em sede de conselho geral da USF e devida homologação pela Administração Regional de Saúde Centro.
- 2 — O presente regulamento interno só pode ser objeto de atualização em reunião do conselho geral expressamente convocada para o efeito, com aprovação por maioria de dois terços dos seus elementos.
- 3 — O regulamento interno é subscrito pelos elementos da equipa.

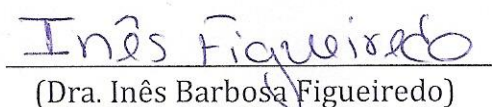

(Dr. Alcino Jorge Marcos de Sousa Santos)


(Dra. Maria de Fátima de Costa Veiga)


(Dr. Oleksandr Turyansky)


(Dr. Rafael Hipólito Azevedo Gonçalves)


(Dra. Carla Sofia Jesus Bastos)


(Dra. Inês Barbosa Figueiredo)

		Nº/Revisão	Versão 9/2016
Tipo de documento	Regulamento Interno	Data de Revisão	Janeiro de 2019
Palavras-chave			
Data de elaboração	03/02/2016	Documentos revogados	
Elaborado por	Equipa USF Alpha	Versão 8 /2015	
Aprovação	Conselho Geral da USF ALPHA	Data de Aprovação	08/04/2016

Catarina José Carvalho Lamas
(Enfª Catarina José Carvalho Lamas)

Cristiana Sofia Valente Santos
(Enfª Cristiana Sofia Valente Santos)

Diana Silva
(Enfª Diana Manuela Pereira da Silva)

Fernanda Maria Barbosa Magalhães da Cruz
(Enfª Fernanda Maria Barbosa Magalhães da Cruz)

Hélder Oscar da Silva Fernandes
(Enfº Hélder Oscar da Silva Fernandes)

José Cláudio Jesus Reis
(Enfº José Cláudio Jesus Reis)

Fernando Miguel Monteiro Gonçalves
(Fernando Miguel Monteiro Gonçalves)

Maria da Conceição Casimiro Pinto
(Maria da Conceição Casimiro Pinto)

Maria da Conceição de Oliveira Pinho Gomes
(Maria da Conceição de Oliveira Pinho Gomes)

Maria de Fátima Coimbra Pereira Miranda
(Maria de Fátima Coimbra Pereira Miranda)

Rita Helena Soares Ribeiro Pereira
(Rita Helena Soares Ribeiro Pereira)

ANEXO I

Carta de Qualidade

ANEXO II

Estrutura Orgânica

CARTA DE QUALIDADE

A USF ALPHA é uma instituição de saúde que tem como principais objectivos a Promoção do Bem-Estar da população que serve. Na nossa perspectiva, este bem-estar consubstancia-se em melhor saúde, mais qualidade de vida e na satisfação dos nossos utentes.

Para atingir estes objectivos, envolvemo-nos profunda e intimamente num projecto que é de todos nós e que pretende envolver activamente todos os elementos da população abrangida. Queremos fazer mais e melhor, todos os dias. Temos consciência de que tal só será possível se profissionais e utentes estabelecerem uma comunicação eficaz e uma relação de confiança mútua. Assim, através desta Carta de Qualidade damos a conhecer os compromissos e garantias com os quais queremos alcançar a satisfação de todos os nossos utentes e profissionais, porque a sua saúde é a nossa prioridade!

Os nossos compromissos são:

- Proporcionar a todos os utentes e acompanhantes um atendimento cortês e responsável, base da relação de empatia que queremos estabelecer;
- Dotar os profissionais de saúde que o atendem dos conhecimentos técnico-científicos e das capacidades humanas e sociais imprescindíveis a um elevado padrão de boas práticas na prestação de cuidados de saúde;
- Manter actualizada e disponível, toda a informação relevante para a sua saúde, através dos nossos placards informativos e página Web;
- Estabelecer com cada pessoa um contacto personalizado para conhecer as suas necessidades e expectativas e promover a sua participação activa no processo de melhoria contínua dos cuidados;

- Disponibilidade e acessibilidade: o nosso horário de funcionamento em Vãlega (sede) das 08:00h às 20:00h, todos os dias úteis, e no pólo de S. Vicente Pereira às 2^{as}, 3^{as} e 5^{as} das 08:00h às 13:00h e das 14:00h às 17:00h, às 4^{as} das 13:00h às 20:00h e às 6^{as} das 08:00h às 13:00h permite conciliar os horários dos utentes com os dos profissionais de saúde;
- Possibilidade de contacto telefónico com o seu médico ou enfermeiro de família, diariamente, dentro do horário estabelecido;
- Grande variedade de serviços: Consultas de Vigilância e Prevenção (Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar), Consultas de Vigilância de Doenças Crónicas (Diabetes e Hipertensão), Consultas Programadas e Domicílios médicos, Atendimento a situações de Doença Aguda, Tratamentos de Enfermagem na unidade e no domicílio, Vacinação, etc.
- Respeito do princípio de liberdade de escolha do utente: todas as decisões relativas à sua saúde são o resultado de um acordo mútuo entre si e o profissional de saúde que o atende;
- Recepção das suas sugestões para melhorar o nosso serviço e resposta aos problemas e reclamações apresentados.

Estrutura Orgânica da USF ALPHA

Coordenador

Nome	Categoria Profissional
Dr. Alcino Santos	Médico MGF

Na ausência do Dr. Alcino, a coordenação da USF ALPHA será delegada à Dra. Fátima Veiga.

Conselho Geral

Nome	Categoria Profissional
Dr. Alcino Santos	Médico MGF
Dr. Carla Bastos	Médica MGF
Dra. Fátima Veiga	Médica MGF
Dra. Inês Figueiredo	Médico MGF
Dr. Oleksandr Turyanskyy	Médica MGF
Dr. Rafael Gonçalves	Médico MGF
Enf. ^a Catarina Lamas	Enfermeira
Enf. ^a Cristiana Santos	Enfermeira
Enf. ^a Diana Silva	Enfermeira
Enf. ^a Fernanda Cruz	Enfermeira
Enf. ^o Hélder Fernandes	Enfermeiro
Enf. ^o José Reis	Enfermeiro
S.C. Conceição Gomes	Assistente Técnico
S.C. Conceição Pinto	Assistente Técnico
S.C. Fátima Coimbra	Assistente Técnico
S.C. Miguel Gonçalves	Assistente Técnico
S.C. Rita Pereira	Assistente Técnico

Conselho Técnico

Nome	Categoria Profissional
Dr. Rafael Gonçalves	Médico MGF
Enf. ^a Diana Silva	Enfermeira

Divisão das áreas de responsabilidade pelos elementos da USF ALPHA

Áreas de responsabilidade	Profissionais
Vacinação	Dr.ª Fátima Veiga; Enf.º José Reis; Sec.ª Clínica Rita Pereira; Enf.ª Fernanda
Saúde da Mulher	Dr. Rafael Gonçalves; Dr. Oleksandr; Enf.ª Cristiana Santos; Sec.º Clínico Miguel Gonçalves
Saúde Infantil e Juvenil/Saúde do Adolescente	Dr.ª Fátima Veiga; Dr.ª Inês Figueiredo; Enf.º Hélder Fernandes; Sec.ª Clínica Fátima Coimbra
Programa de Vigilância/monitorização da HTA e DM	Dra. Carla Bastos; Dr. Oleksandr;; Sec.ª Clínica Conceição Gomes; Enf.º Hélder Fernandes
Programa de Vigilância/monitorização da Asma e DPOC	Dr. Rafael Gonçalves; Dra. Carla Bastos; Enf.ª Catarina Lamas; Sec.ª Clínica Fátima Coimbra
Cuidados domiciliários a doentes dependentes	Dr. Oleksandr ; Dr. Alcino Santos; Enf.ª Diana Silva; Enf.ª Fernanda Cruz; Sec.ª Clínica Conceição Pinto
Gestão dos recursos humanos	Dr. Alcino Santos; Sec.ª Clínica Rita Pereira; Enf.ª Catarina Lamas
Gestão do Controle de Infecção Associada aos Cuidados de Saúde	Dr. Alcino Santos; Enf.ª Diana Silva; Sec.º Clínico Miguel Gonçalves; Enf.ª Catarina Lamas
Supervisão na formação de alunos	Dr. Rafael Gonçalves; Enf.ª Cristiana Santos; Sec.ª Clínica Rita Pereira
Programa de Educação para a Saúde	Dr.ª Inês Figueiredo Dr.ª Fátima Veiga; Enf.º Hélder Fernandes; Enf.ª Catarina Lamas; Sec.ª Clínica Conceição Gomes
Feridas, Úlceras e atitudes terapêuticas	Dr.ª Fátima Veiga; Enf.ª Fernanda Cruz; Sec.ª Clínica Conceição Pinto; Enf.ª Catarina Lamas; Enf.º José Reis
Aprovisionamento (Gestão de <u>stocks</u>)	Dr.º Oleksandr Turyansky; Enf.ª Cristiana; Sec.º Clínico Miguel Gonçalves.
Consultas por Doença Aguda	Dr. Alcino Santos; Enf.º Hélder Fernandes; Sec.ª Clínica Fátima Coimbra

Articulação interna e de comunicação

